

Escola Ferroviária pode constituir principal módulo de aprendizagem do SENAI em Lafaiete



Integrantes da Comissão Pró-Ferrovias da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, entre os quais o deputado estadual Glaycon Franco (PV), fizeram nesta segunda-feira, 13 de agosto, uma visita à MRS e à Prefeitura de Lafaiete e se reuniram com o prefeito Mário Marcus em seu gabinete de trabalho. Eles também estiveram no Museu Ferroviário, que deve ser oficialmente inaugurado pela Prefeitura em setembro.

O presidente da comissão, deputado João Leite (PSDB), citou a importância de Lafaiete na história das ferrovias mineiras e o conhecimento conquistado pela cidade na fabricação de vagões, bem como no reparo e manutenção de locomotivas: “Lafaiete escreveu um capítulo importante na história das ferrovias em Minas Gerais e abrigou a Companhia Industrial Santa Matilde, de importância ímpar para o Brasil. Estivemos aqui a convite do deputado Glaycon Franco e tivemos a oportunidade de nos encontrar com os ferroviários locais, representantes da MRS e da prefeitura, ocasião em que propusemos a criação de um novo grupo de trabalho visando a retomada das atividades na área da antiga empresa Santa Matilde. A indústria tem hoje outros proprietários e queremos que eles também façam parte deste entendimento para a volta da manutenção de vagões e locomotivas em Conselheiro Lafaiete, gerando novos empregos no município.”



João Leite confirmou que, com a iminente instalação em Lafaiete de uma unidade do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), o primeiro foco será a implantação de uma escola ferroviária para a formação de novos profissionais do setor: “Temos professores capacitados em Lafaiete para ensinar às novas gerações os segredos do ofício ferroviário. A escola ferroviária funcionará dentro do Senai juntamente com outros cursos e possibilitará o preenchimento de futuras vagas de trabalho a serem criadas neste setor. Se este acordo der certo, os olhos de Minas Gerais estarão voltados para Conselheiro Lafaiete, que se tornará um dos principais elos da retomada do desenvolvimento ferroviário do estado”, concluiu o deputado.



Porém, para o Gerente Geral de Relações Institucionais da MRS Logística, Sérgio Carrato, a retomada das atividades da Companhia Industrial Santa Matilde não deve acontecer a curto prazo e o ideal é concentrar esforços na criação da escola ferroviária no âmbito do SENAI: “A questão da Companhia Santa Matilde é muito complexa e acho que mais importante, neste momento, é viabilizar, através da FIEMG e do SESI, a implantação da escola ferroviária. O SESI já está preparado e tem, inclusive, autorização do DNIT para se instalar na antiga oficina de locomotivas de Lafaiete (O prédio da Santinha). Temos de fazer um trabalho, nós da MRS e os profissionais da época da Santa Matilde, para formar uma nova mão-de-obra qualificada de jovens trabalhadores. A revitalização da Santa Matilde seria um segundo passo, pois é uma questão que foge ao domínio da MRS e do próprio Município. Tem a ver com o Poder Judiciário e o empresário que adquiriu a massa falida da empresa, pagou por isso e vai querer ter uma remuneração. Portanto, reafirmo que o mais interessante para o desenvolvimento do setor é a criação da escola ferroviária”, afirmou Carrato.